

## Informe CAE nº6/2020

### RECOMENDAÇÕES PARA EXECUÇÃO DO PNAE NO RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) publicou um manual destinado aos atores sociais envolvidos no PNAE com orientações e recomendações para a execução do Programa no retorno às atividades presenciais nas escolas.

E o Conselho de Alimentação Escolar tem um papel muito importante no processo de retorno às aulas presenciais porque é o olhar da comunidade na orientação e fiscalização dos procedimentos a serem adotados.

O documento elaborado pelo FNDE foi pensado por um grupo de trabalho formado por especialistas e concebido buscando conciliar os conceitos de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) com os da segurança dos alimentos no ambiente escolar.

Ao estudar o documento, o Conselheiro de Alimentação Escolar vai se apropriar de conhecimentos úteis para a sua atuação como conselheiro, e ainda incorporar aprendizagens de saúde e medidas sanitárias que oferecem segurança na manipulação de alimentos e que trazem inclusive benefícios para sua vida pessoal em família.

**Portanto, leia, internalize o conteúdo e divulgue para a comunidade escolar!**

Lembre-se: a comunidade escolar envolve todo o agente que direta ou indiretamente esteja relacionado às atividades escolares. Isso significa que professores, pais de alunos, responsáveis pela limpeza, manipuladores de alimentação escolar, diretores, fornecedores e até mesmo os agentes que auxiliam na circulação de pessoas e carros na porta da escola devem se apropriar dos cuidados que garantam boas condições no ambiente escolar e evitem a propagação da doença. E o conselheiro de Alimentação Escolar é um importante agente multiplicador de conhecimentos.

O documento está dividido em duas partes. Na primeira, fala sobre a importância das atividades de EAN com sugestões didáticas. Na segunda, apresenta o protocolo propriamente dito estabelecendo 16 itens e descrevendo com detalhes os procedimentos a serem seguidos.

Além de **estudar** e **divulgar**, qual é o papel do Conselho de Alimentação Escolar?

**É observar se os protocolos estão sendo seguidos e se as escolas estão sendo preparadas quer no que diz respeito à limpeza das instalações como também à preparação de pessoal, especialmente os ligados à produção e distribuição das refeições servidas aos alunos.**

Assim sendo, sugere-se que o Conselho de Alimentação Escolar:

- ✓ Estude o manual elaborado pela CGPAE, discuta com os outros conselheiros e esclareça as dúvidas;
- ✓ Planeje as atividades que serão desenvolvidas pelo Conselho respeitando as condições de saúde dos conselheiros e as recomendações do Protocolo;
- ✓ Divulgue o Protocolo elaborado pelo FNDE para as escolas;
- ✓ Converse com a equipe responsável pelo PNAE especialmente com o nutricionista responsável técnico. Verifique as providências que estão sendo tomadas e coloque o CAE à disposição para ajudar;
- ✓ Coopere na mobilização; marque reuniões com diretores de escolas e divulgue os procedimentos a serem adotados.
- ✓ Coopere na busca de soluções para as unidades escolares com pouca estrutura.

Segundo o documento, as recomendações gerais a serem implementadas nas unidades escolares são:

- ✓ Orientar **diariamente** os escolares sobre as normas adotadas pela escola para a alimentação, especialmente em relação à higienização de mãos (consultar protocolo 9) e ao uso de máscaras no momento da refeição (consultar protocolo 16);

- ✓ Recomendar sobre a necessidade de **comunicação prévia** sobre a existência de alunos e/ou profissionais com sintomas semelhantes à COVID-19: temperatura maior à preconizada pelo órgão regulador, tosse, desconforto respiratório, dor de garganta, dores no corpo, alteração de paladar ou olfato, diarreia, vômitos, conjuntivite, coriza, fadiga, diminuição do apetite;
- ✓ Esclarecer as dúvidas dos escolares relacionadas às formas de contágio e à alimentação, o ato de se alimentar e o ambiente em que a refeição é realizada, ressaltando a importância de consultar as orientações das autoridades de saúde;
- ✓ Esclarecer sobre as medidas adotadas para a produção de alimentos seguros frente à COVID-19, em específico sobre a saúde dos manipuladores, práticas de manipulação, higienização, armazenamento, preparação e consumo dos alimentos;
- ✓ Esclarecer os escolares sobre a necessidade de adaptação das atividades de EAN, tendo em vista as recomendações de higienização das mãos, uso de máscaras e manutenção do distanciamento como procedimentos importantes para a segurança de todos.
- ✓ Orientar a higienização das mãos antes do início das atividades, quer sejam individualizadas ou não. Os espaços deverão ser limpos e as superfícies de contato sanitizadas a cada troca de grupos;

O conselheiro deve lembrar sempre que o trabalho cooperativo é a melhor forma de atender a comunidade. E que em situações de emergência social a melhor estratégia é a cooperação.

***Bom trabalho!***

***Equipe CAE***

